

Árvore QUAD (QUADrante)

O surgimento das árvores QUAD no início dos anos 70, trouxe uma estratégia alternativa na tarefa de armazenar, manipular e analisar imagens computacionais. O nome QUAD vem de QUADrante e a idéia básica é dividir uma imagem em quadrantes de maneira recursiva.

Uma árvore pode ser representada através de uma matriz de cursores. Ganha-se a vantagem do acesso encadeado, sem perder a garantia de que todos os índices (cursores) estarão juntos em uma estrutura sequencial. O preço a pagar por esta facilidade é uma pequena queda na performance.

Combinaremos que a raiz da árvore sempre estará na posição 1 da tabela de cursores, e o endereço de cada filho estará dado pela linha da tabela onde este filho está. Para separar conteúdos de endereços dentro da árvore, estabelecer-se-á: conteúdos=valores negativos e endereços (cursores)=valores positivos.

Dada uma imagem quadrada, a mesma é dividida em quatro quadrantes. Ao mesmo tempo, é criado um nodo contendo 4 filhos na árvore QUAD. Se um determinado quadrante (por exemplo o Q1) é todo ele formado por pixels de mesma cor, esta cor é armazenada no primeiro filho do nodo.

Se outro quadrante (por exemplo o Q3) está formado por pixels de duas cores, o terceiro filho recebe o endereço de outro nodo no qual este quadrante vai ser sub-dividido em quatro novamente.

Acompanhe no exemplo: Seja a imagem 16 x 16 pixels (.=branco; x=preto)

```

      1 1 1 1 1 1 1 1
      1 2 3 4 5 6 7 8 9 0 1 2 3 4 5 6
      - - - - -
1- . . . . .
2- . . . . .
3- . . . . .
4- . . . . .
5- . . . . .
6- . . . . .
7- . . . . .
8- . . . . . x x x x .
9- . . . . . x x x x .
10- . . . . . x x x x .
11- x x x x . . . . .
12- x x x x . . . . .
13- x x x x . . . . .
14- x x x x . . . . .
15- . . . . .
16- . . . . .

```

Esta imagem geraria a seguinte árvore QUAD:

```

1- . 2 7 16
2- . . 3 5
3- . . . 4
4- . . x x
5- . . 6 .
6- . . x x
7- 8 10 12 14
8- . . 9 x
9- . x . x
10- . . 11 .
11- x . x .
12- 13 x . .
13- . x . x
14- 15 . . .
15- x . x .
16- 17 18 20 .
17- . x x x
18- x . 19 .
19- x x . .
20- x x . .

```

Seja agora a imagem de um gato

```

      1 1 1 1 1 1 1 1
      1 2 3 4 5 6 7 8 9 0 1 2 3 4 5 6
      - - - - -
1- . . . . .
2- . . . . .
3- . . . x . . . . .
4- . x x x . . . . .
5- . x x x x . . . . .
6- . . . x x x x . . . . .
7- . . . x x x x . . . . .
8- . . . x x x x x . . . . .
9- . . . . x x x x x . . . . .
10- . . . . x x x x x . . . . .
11- . . . . x x x x x . . . . .
12- x x . . x x . x x x x x x x .
13- . . . . .
14- . . . . .
15- . . . . .
16- . . . . .

```

```

1-2 12 17 25
2-3 5 7 9
3- . . 4
4- . x x
5- . 6 .
6-x . x .
7- 8 . .
8-x x . .
9-x 10 11 x
10- . x x
11- . x .
12- . 13 15
13- . x 14
14- . x .
15- . . 16
16- . x x
17-18 20 . .
18- . 19 .
19- . x x
20-21 22 23 24
21- . x . x
22- . x . .
23- . x x x
24- . . x
25-x 26 . .
26- . 27 28 29
27- . x . x
28- . x x
29-x x x .

```

A função que cria a árvore QUAD pode ser assim escrita

```

1: função CRIAQUAD (inteiro NUMERO, array IMA)
2: se linhas(IMA) ≤ 2 então
3:   AQUAD[NUMERO][1] ← IMA[1][1]
4:   AQUAD[NUMERO][2] ← IMA[1][2]
5:   AQUAD[NUMERO][3] ← IMA[2][1]
6:   AQUAD[NUMERO][4] ← IMA[2][2]
7: senão
8:   Q1 ← quadrante(1,IMA)
9:   Q2 ← quadrante(2,IMA)
10:  Q3 ← quadrante(3,IMA)
11:  Q4 ← quadrante(4,IMA)
12:  se tudoigual(Q1) então
13:    AQUAD[NUMERO;1] ← Q1[1][1]
14:  senão
15:    PROX++
16:    AQUAD[NUMERO][1] ← PROX
17:    CRIAQUAD (PROX, Q1)
18:  fim se
19:  se tudoigual(Q2) então

```

```

20:   AQUAD[NUMERO][2] ← Q2[1][1]
21:  senão
22:    PROX++
23:    AQUAD[NUMERO][2] ← PROX
24:    CRIAQUAD (PROX, Q2)
25:  fim se
26:  ... {repete para Q3 e Q4}
27: fim se
28: fim função

```

Para chamar, deve-se criar AQUAD como matriz de 64 por 4 contendo zeros, colocar 1 em PROX, e chamar CRIAQUAD(1, IMAGEM-A-COMPACTAR).

Para reconstituir o desenho, deve-se criar a matriz VOLTA contendo 16x16 brancos, a matriz global AQUAD (que contém a árvore quad) e a variável ONDE, que contém originalmente

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16

A função retiraquadrante recebe a matriz acima e dela retira as linhas e as colunas do quadrante pedido. Por exemplo, para retirar o quadrante 1, ela faz linhas=1º metade de cima; colunas=1º metade de baixo. Para quadrante2, linhas=1º metade de cima; colunas=2º metade de baixo. Para quadrante3, linhas=2º metade de cima, colunas=1º metade de baixo, e assim por diante.

A função que lê a árvore e cria o desenho é a seguinte:

```

1: função DESENHA (inteiro LINHA, matriz ONDE)
2: inteiro xx ← AQUAD[LINHA]
3: se xx[1] = -1 OU xx[1] = -2 então
4:   VOLTA[retiraquadrante (ONDE, 1)] ← (branco,preto)[abs (xx[1])]
5: senão
6:   DESENHA (xx[1], retiraquadrante (ONDE,1))
7: fim se
8: se xx[2] = -1 OU xx[2] = -2 então
9:   VOLTA[retiraquadrante (ONDE, 2)] ← (branco,preto)[abs (xx[2])]
10: senão
11:   DESENHA (xx[2], retiraquadrante (ONDE,2))
12: fim se
13: ... {repete para xx[3] e xx[4] }
14: fim função

```

Para você fazer agora

1. Suponha a imagem

```

      1 1 1 1 1 1 1 1
      1 2 3 4 5 6 7 8 9 0 1 2 3 4 5 6
      - - - - -
1- . . . . .
2- . . . . .
3- . . . . .
4- . . . . .
5- . . . . .
6- . . . . . x x x x .
7- . . . . x x x x . x x x x .
8- . . . . x x x x . x x x x .
9- . . . . x x x x . x x x x .
10- . . . . x x x x x x x x .
11- . . . . . x x x x .
12- . . . . . x x x x .
13- . . . . . x x x x .
14- . . . . .
15- . . . . .
16- . . . . .

```

Escreva o conteúdo da linha 23 da árvore quad criada pelo algoritmo acima (obs: represente o • por -1 e x por -2).

======

2. Suponha a árvore quad

```

1- 2 5 11 14 12- 13 x . . 23- x x . .
2- . . . 3 13- . x . x 24- 25 . . .
3- . . 4 x 14- 15 18 21 24 25- x . . .
4- . x . x 15- 16 x 17 x
5- . . 6 9 16- x . x x
6- . 7 8 x 17- . x . x
7- . . x x 18- 19 . 20 .
8- x . x . 19- x x x .
9- 10 . x . 20- x . x .
10- . . x x 21- 22 23 . .
11- . 12 . 22- . x . .

```

Responda qual o conteúdo dos pixels selecionados. O • é -1 e x é -2.

IMAGEM[12][6] = =====

IMAGEM[15][4] = =====

